

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**

Fonte:

*Folha de São Paulo*

Class.:

1170

Data:

23.05.81

Pg.:

**Coronel desmente  
sua detenção em  
reserva indígena**

BRASÍLIA (Sucursal) — De volta da reserva Sangradouro, onde acompanhou de perto o conflito dos xavantes da aldeia Dom Bosco, o coronel Anael Lemos Gonçalves, assessor especial da presidência da Funai, desmentiu as notícias sobre sua prisão na reserva indígena. Afirmou que a presença de "estranhos" perturbou a ordem. Os estranhos aos quais se refere o coronel são dois repórteres: um da "Folha" e outro da TV de Mato Grosso.

Como o presidente da Funai, o coronel acredita que ex-funcionários do órgão tenham insuflado os índios para o ataque às Fazendas da região. Mas ele disse também que "sinceramente não vi nenhum na área".

Anael Gonçalves, para testemunhar que não fora preso pelos xavantes, apresentou fotos tiradas na área e fez um pedido aos jornalistas: "Vou contar os fatos, mostrar as fotos e vocês tiram as conclusões". As fotos foram tiradas na fazenda Itaquerê, junto a outros funcionários da Funai, ~~sem a presença de~~ qualquer índio. O coronel está montado em um cavalo, sorridente. Ele mesmo chamou atenção: "Reparem como estou descontraído. Isso é cara de quem foi preso?"

Para o coronel Anael Gonçalves, a situação na área de Sangradouro está "tranquila, em paz, pacífica". Ele observou que o cacique João Babatire, chefe dos Xavantes da aldeia Dom Bosco, não voltará a atacar, considerando também improvável que a ameaça feita pelo cacique Mário Juruna, de reunir todos os xavantes para uma guerra maior, "venha a se tornar realidade".

De acordo com seu relato, ele chegou na área terça-feira, dia 12 de maio. Seu avião foi apreendido por João Babatire, que levantou vôo da aldeia deixando o coronel junto aos outros xavantes. Enquanto o cacique voava, o coronel foi servido de frutas, ovos, ouviu música.

Ele disse que foi bem-recebido "apesar da hostilidade do princípio e da carinha feia mostrada pelos índios". No dia seguinte, estava na fazenda Itaquerê tranquilizando os fazendeiros. E, na quinta-feira, segundo seu relato, "dois jornalistas chegaram na fazenda acompanhados pelo cacique João Babatire".